



## Os caminhos para o desenvolvimento da Aviação Civil no Brasil

### Senhor(a) candidato(a),

A aviação civil brasileira é motivo de orgulho para todos aqueles que ajudaram o avião a se tornar transporte de massa em nosso País. Somos hoje o **3º maior mercado doméstico do mundo**, nosso setor gera cerca de 1,2 milhão de empregos, é responsável por aproximadamente 1,7% do PIB nacional e arrecada R\$ 22 bilhões em tributos anualmente.

Os integrantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas – ABEAR representam 99% do mercado doméstico e 31% do mercado internacional, tendo finalizado o ano de 2013 com aproximadamente **500 aeronaves em sua frota e R\$ 28 bilhões de faturamento**.

Desde o início do século XXI, tem ocorrido um crescimento médio de 9,3% ao ano no transporte de passageiros domésticos como decorrência do avanço econômico e social do País e dos esforços das próprias empresas aéreas. O objetivo do setor é manter os elevados níveis de segurança, aumentar a eficiência operacional, melhorar a experiência dos passageiros e a qualidade dos serviços, expandir e modernizar a frota e reduzir o impacto ambiental.

Projeções e estudos realizados nos últimos dois anos motivaram a criação da **Agenda 2020**, documento em que as empresas aéreas propõem o objetivo estratégico de chegar ao ano de 2020 transportando **211 milhões de passageiros** e atendendo **167 cidades brasileiras** com uma frota de **mil aeronaves** – criando, assim, **660 mil novos postos de trabalho** diretos e indiretos.

Só no ano passado, **111 milhões de passageiros usaram o modal aéreo** no Brasil, **mais do que o triplo** dos passageiros transportados em 2002, ano que marca o início da liberdade tarifária, quando os preços das passagens deixaram de ser controlados pelo Governo.

Nesse período, **o preço médio real do bilhete aéreo doméstico caiu pela metade**, possibilitando o acesso ao transporte aéreo e a mudança dos hábitos de viagem de milhões de brasileiros.

Para o transporte de cargas, a evolução é menos acentuada, com crescimento anual de 2,7%, mas com destaque para a importação e exportação de produtos de alto valor agregado: dos US\$ 466 bi movimentados na conta corrente comercial brasileira em 2013, **10,7% foram transportados por via aérea.**

Destaque deve ser dado à **criação da Secretaria de Aviação Civil – SAC em 2011**, cujo papel na implantação de políticas para a aviação – particularmente as concessões aeroportuárias, as melhorias na infraestrutura geral do sistema aeroportuário nacional e mais recentemente, a coordenação da aviação civil na Copa do Mundo –, elevaram o setor a um novo patamar na agenda governamental, com benefícios para toda a sociedade.

Tal cenário conta também com um grande esforço de nossas empresas, a despeito de uma série de obstáculos, sendo o principal deles o **preço do querosene de aviação**, que no Brasil está entre **os mais altos do mundo.**

Para ampliar ainda mais o acesso da população brasileira ao modal aéreo e garantir ao mesmo tempo acesso a novos polos econômicos regionais, são necessárias **ações efetivas do governo**, a saber:

1. Revisar a precificação do **combustível aeronáutico**, garantindo que o custo final esteja alinhado à média dos mercados internacionais; uniformizar as alíquotas estaduais do ICMS (atualmente variando entre 4% e 25%) para 6% em todo o Brasil; zerar o PIS/COFINS.
2. Aumentar a **capacidade dos aeroportos e do espaço aéreo**; adequar e ampliar a infraestrutura aeroportuária regional.
3. Desenvolver programas que garantam a reconquista do **mercado internacional de passageiros** pelas empresas brasileiras; reforçar a **representação institucional do País** nos fóruns internacionais de transporte aéreo.
4. Fomentar a **formação e o aprimoramento de mão de obra** técnica qualificada.
5. **Reduzir a burocracia** do processo aduaneiro, adotando padrões internacionais; além de investir na segurança da cadeia de transporte aéreo, tanto para passageiros como para carga, através do desenvolvimento e aplicação de legislação específica em consonância com a Organização da Aviação Civil Internacional – OACI.
6. **Ampliar o diálogo permanente com a Presidência da República** por meio da SAC, garantindo um intercâmbio frequente de projetos e propostas.

O documento anexo traz um detalhamento das questões aqui reunidas de modo a permitir uma compreensão mais clara de nossas metas e compromissos, assim como dos obstáculos que limitam o desenvolvimento da aviação comercial brasileira.

Esperamos dessa maneira contribuir para que as ações do próximo governo referentes ao setor possam ser planejadas e executadas com a colaboração de todos os envolvidos, propiciando um crescimento consistente e sustentável, sempre tendo em vista o conforto e a segurança de nossos milhões de passageiros.

**Cordialmente,**

**Eduardo Sanovicz**

Presidente da ABEAR

**José Efromovich**

Presidente da AVIANCA

**Paulo Sérgio Kakinoff**

Presidente da GOL

**Antonoaldo Neves**

Presidente da AZUL

**Claudia Sender Ramirez**

Presidente da TAM